

A Cetraria (caça ao voo)

A cetraria é uma técnica de caça muito singular, uma vez que utiliza uma ave de presa para a captura da caça.

Com efeito, esta modalidade de caça utiliza o instinto predador de aves de rapina especialmente adestradas para a caça de espécies avícolas de caça menor, corvídeos e mamíferos (essencialmente coelhos). A cetraria é praticada sem espingarda, mas, eventualmente, com a ajuda de um cão de parar (pointer ou setter).

Os amadores desta prática podem estar interessados na venda de florestas para a sua prática, uma vez que a manutenção da ave de rapina exige tempo e vastas áreas de caça.

EM FRANÇA, É POSSÍVEL DISTINGUIR DOIS TIPOS DE CETRARIA

A caça de alto voo

A ave de rapina (falcão unicamente) lança-se de muito alto em voo picado sobre a presa, atacando as aves que, por vezes, já estão no ar. Outrora, a compra e venda de florestas para a prática da cetraria estava reservada à nobreza. Atualmente, esta prática não está muito divulgada, uma vez que a manutenção de uma ave de rapina requer um investimento considerável. Esta modalidade de caça é muito pouco relevante.



A caça de baixo voo

Esta modalidade de caça obriga a que a ave (abutre, gavião, águia, gavião-asa-de-telha) seja mantido no punho durante a procura da caça. Apenas quando o animal é localizado é que a ave é lançada em sua perseguição.

A venda de floresta para a prática da cetraria apenas interessará a um número muito limitado de amadores. A cetraria constitui, sem dúvida, uma das técnicas de caça mais difíceis, uma vez que requer um longo trabalho prévio de adestramento de uma ave de rapina, cuja posse carece de autorização especial. Por esse motivo, a França conta apenas 200 praticantes de cetraria.

“

Os praticantes da cetraria devem ser membros de uma associação aprovada pelo ministério que tutela a caça para beneficiarem das derrogações que lhes permitem possuir estas aves protegidas.

Em todo o território francês são vendidas florestas para a prática de cetraria, uma vez que se trata de uma atividade essencialmente rural.

A cetraria adapta-se ao meio em que é praticada. Deste modo, na região de Beauce é praticada sobretudo a falcoaria, com recurso a aves de «alto voo» especializadas na caça da perdiz ou do faisão, animais que requerem meios muito abertos. Inversamente, a região de Bocage e as regiões montanhosas são mais propícias à caça de «baixo voo», designadamente da lebre.

Parecer económico

Esta técnica de caça é praticada tanto na planície como na montanha.

O investimento para a aquisição de uma propriedade é relativamente modesto, de 2000 €/ha, para uma floresta de montanha, a mais de 3000 €/ha, para uma floresta na planície.

Uma modalidade de caça rara, mas prezada por verdadeiros amadores, sobre a qual poderá solicitar aconselhamento à Forêt Investissement, agência especializada em transações florestais.